

INTRODUÇÃO:

O câncer de boca ocupa o 6^o lugar na ocorrência entre os cânceres e sua ocorrência mais comum é o carcinoma espinocelular. A migração celular é uma característica proeminente na metástase do câncer e a caracterização de proteínas relacionadas com a migração podem ser consideradas alvos para intervenção terapêutica e de diagnóstico. Entre as proteínas envolvidas na migração celular, as miosinas não musculares tipo II são as proteínas mais significantes. Dentre as três isoformas de miosina do tipo II (A, B e C), a miosina analisada foi do tipo IIB, proteína importantíssima para a contração e retração celular, bem como para o amadurecimento das adesões, localizada, predominantemente na região de citoplasma de célula. Porém poucos estudos têm sido realizados para caracterizar a sua expressão e o padrão de distribuição em células de diferentes tipos de tumores, incluindo carcinoma epidermóide oral.

OBJETIVO:

O objetivo deste trabalho foi analisar a distribuição das isoformas de miosina não muscular tipo IIB em carcinoma epidermóide de diferentes regiões de cabeça e pescoço.

MÉTODOS:

Biópsias de carcinoma epidermóide oral com alto nível de agressividade e diferenciação foram coletados a partir de zonas distintas de tumor: zona livre, centro do tumor e zona de invasão (Figura 1). Estas amostras (n = 4) foram fixadas, crioprotégidas, cortadas em criostato, submetidos a imunolocalização de MIIB e analisados em microscopia confocal.

INVASION ZONE
CENTRE ZONE
FREE ZONE

Figura 1: Uma amostra de biópsia de carcinoma espinocelular foi dividido de acordo com suas três regiões a serem analisados.



RESULTADOS:

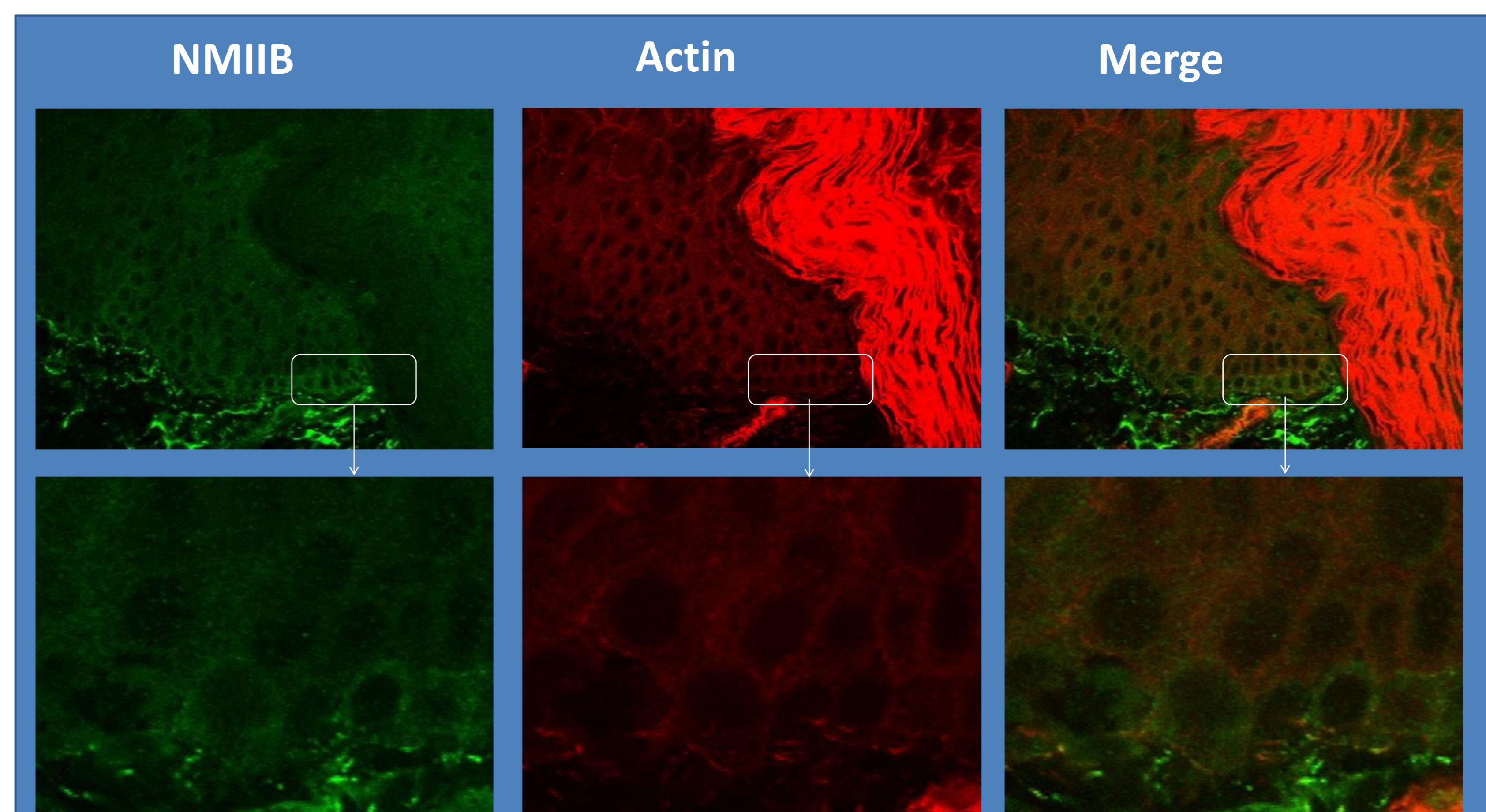


Figura 2A: Miosina IIB em ZONA LIVRE expressou-se mais em proximidade com camada basal do epitélio

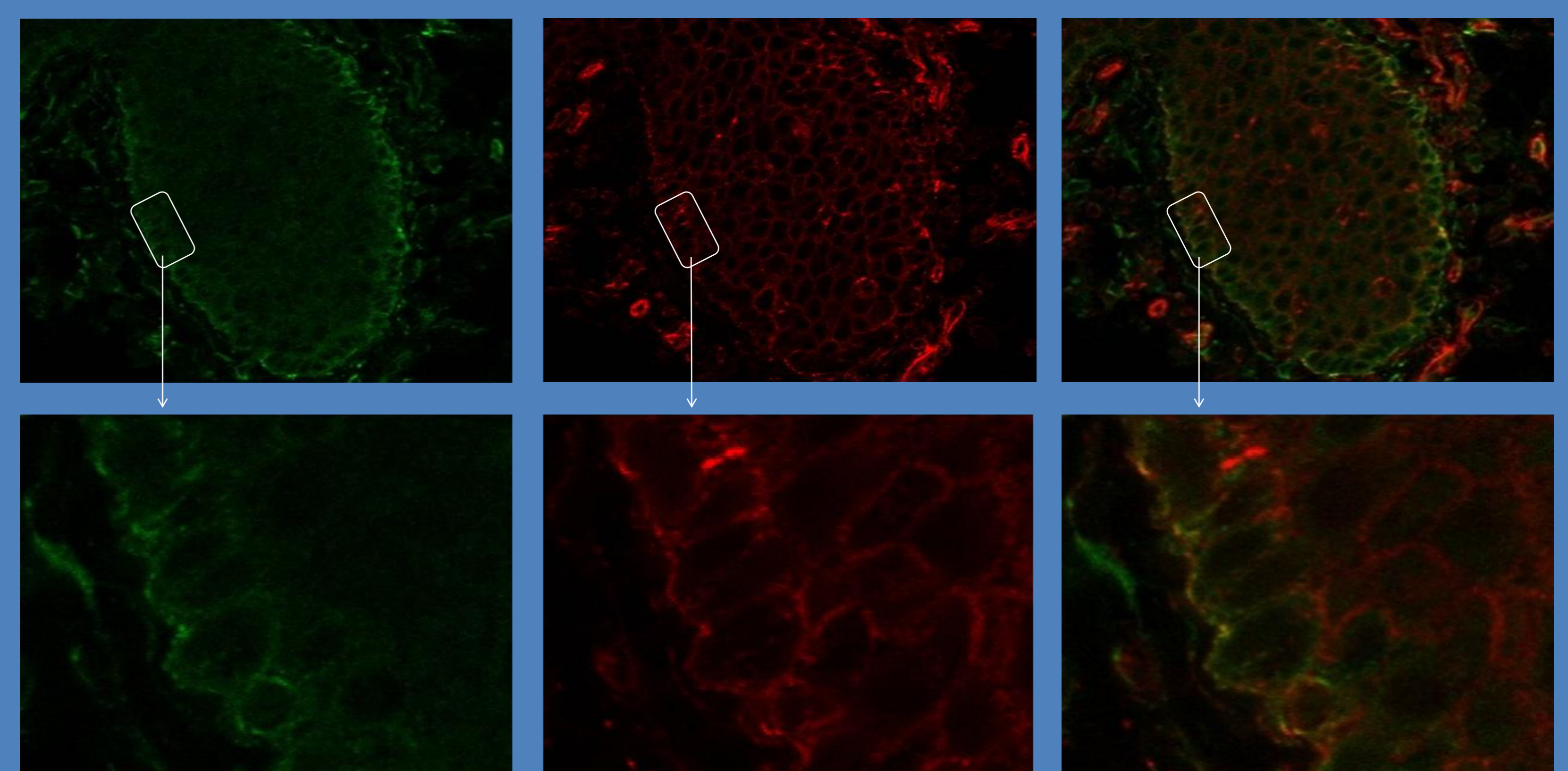


Figura 2B. Em CENTRO DE TUMOR, observou-se um maior aumento de imunomarcacão de MIIB em células epiteliais mais próximas do estroma

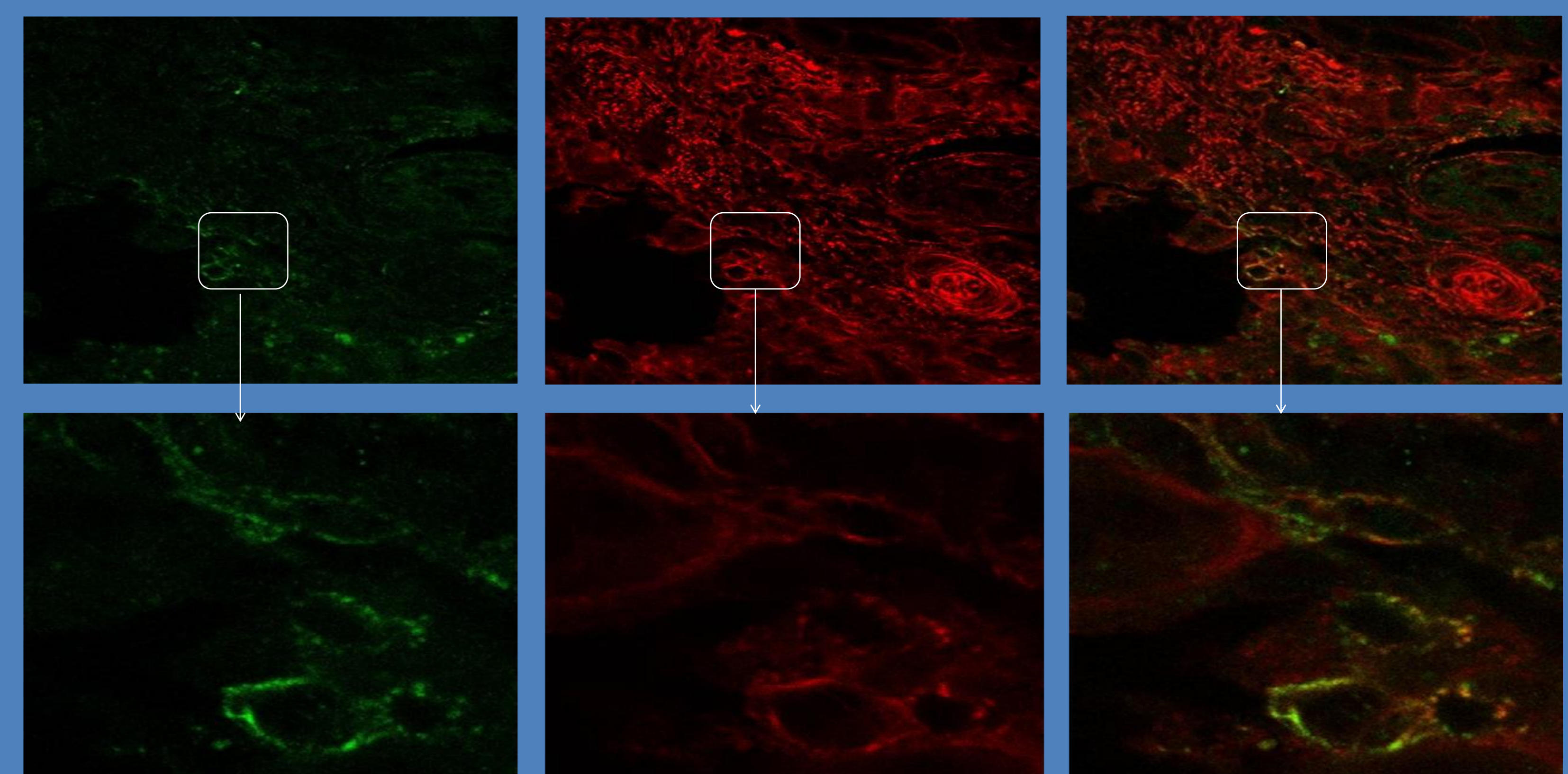


Figure 2C. Em ZONA DE INVASÃO, MIIB distribuiu-se difusamente e mostrou intensa marcação perinuclear

CONCLUSÃO:

A localização de miosina IIB sugere o envolvimento desta isoforma no processo de invasão tumoral, devido a sua intensa imunomarcacão e a sua colocalizacão com citoesqueleto de actina em região de zona de invasão e uma fraca marcação para região de centro de tumor..

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (projeto número 110289).

Apoio financiamento: CNPq, CAPES, FAPERGS e UFRGS / PROPESQ.